

Escolas conectadas: investimento da Educação em tecnologia supera R\$ 220 milhões em 2025

05/01/2026

Institucional

Tecnologia e conectividade foram prioridades dos investimentos do Governo do Estado para a educação pública em 2025. Ao longo do ano, mais de R\$ 220 milhões foram investidos em aquisição de equipamentos, ampliação da conectividade e modernização da rede de internet das escolas públicas estaduais.

Somente em 2025, a Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) adquiriu mais de 15 mil chromebooks (computadores educacionais), 16 mil desktops (computadores de mesa), mil notebooks, 25 mil tablets, 30 mil headsets (fones de ouvido), 1,6 mil telas interativas, 900 impressoras e 647 projetores datashow, além de carrinhos para armazenamento e transporte dos dispositivos.

Os investimentos em novos equipamentos, na ordem de R\$ 138 milhões, beneficiaram diretamente cerca de 840 mil estudantes em 1,9 mil escolas estaduais. “Investir em tecnologia e conectividade significa garantir mais oportunidades de aprendizado para os estudantes da rede estadual de educação”, disse o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda. “Com os investimentos realizados ao longo do ano, asseguramos a oferta daquilo que há de mais moderno em termos de tecnologia educacional”.

Os equipamentos adquiridos ao longo de 2025 se somam a amplos investimentos de anos anteriores. Desde 2019, o Governo do Estado, por meio da Seed-PR, investiu mais de R\$ 900 milhões em tecnologia educacional, o que se reflete em resultados expressivos para a educação pública paranaense.

Segundo o Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025, o Paraná lidera o ranking de escolas equipadas com laboratórios de informática: 88,4% das unidades que

ofertam anos finais do Ensino Fundamental, e 90,9% das de Ensino Médio possuem infraestrutura tecnológica adequada, índices muito superiores à média nacional - 46,8% e 73%, respectivamente.

APOIO AOS MUNICÍPIOS - Outros R\$ 43,4 milhões foram investidos na aquisição de equipamentos e dispositivos para as redes municipais de educação. Por meio do programa Educa Juntos, iniciativa de colaboração entre o Estado e os municípios no âmbito da educação, a Seed-PR destinou 13,2 mil chromebooks e 9 mil notebooks para escolas municipais de todo o Paraná, além de investimentos para a ampliação da rede wi-fi das instituições.

“Acreditamos que o Estado e os municípios devem caminhar juntos. Por isso, apoiamos as redes municipais com iniciativas que vão da parte pedagógica aos investimentos em infraestrutura e equipamentos, essenciais para a oferta de uma educação pública de qualidade desde os anos iniciais”, acrescentou o secretário Roni Miranda.

CONNECTIVIDADE - Além de ampliar o parque tecnológico das escolas, os investimentos em tecnologia também contemplaram a ampliação da conectividade na rede estadual de educação, que já assegura 100% das instituições de ensino conectadas à internet.

Em 2025, mais de R\$ 38,6 milhões foram destinados a melhorias na rede de internet das escolas estaduais, incluindo a migração de 192 unidades para fibra óptica com velocidade média de 100 Mbps. Agora, cerca de 1,8 mil escolas estaduais - ou 85% do total - ofertam esse tipo de conexão, considerada mais estável e veloz, para alunos, professores e funcionários.

Além disso, escolas localizadas em comunidades rurais, indígenas, quilombolas e insulares passaram a ter conexão via satélite com alta velocidade. Conforme o diretor de Tecnologia e Inovação da Seed-PR, Claudio Aparecido de Oliveira, a ação garante a democratização do acesso à internet em regiões mais afastadas. “Até o final do ano passado, algumas dessas escolas tinham uma conexão via

satélite limitada a 10 ou 20 Mbps, com alta latência. No início do ano, o secretário Roni demandou a instalação de internet com no mínimo 200 Mbps em todas as escolas, o que conseguimos por meio de um satélite Starlink de baixa altitude. Foram mais de 150 antenas instaladas só neste ano”.

Para efeito de comparação, em 2018, a conexão por fibra óptica estava presente em 1,6 mil escolas estaduais, mas com velocidade média inferior a 10 Mbps - dez vezes menor que a atual. Outras 480 escolas ofertavam banda larga via satélite com velocidade média inferior a 1 Mbps.

RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS - Com apoio das novas tecnologias e da internet de alta velocidade, Recursos Educacionais Digitais (REDs) disponibilizados pela Seed-PR registraram números expressivos de acessos e atividades realizadas. As tecnologias são usadas como apoio ao trabalho do professor e incentivo ao aprendizado por parte dos alunos.

A ferramenta Leia Paraná, que busca fomentar o gosto dos jovens pela leitura, registrou mais de 788 mil acessos e superou a marca de 1,4 milhão de livros lidos - um aumento superior a 40% em relação a 2024, quando foram contabilizadas 1 milhão de obras lidas.

Já REDs como Inglês Paraná Teens e Inglês Paraná High somaram quase 20 milhões de atividades, fortalecendo o ensino de língua inglesa com o apoio de recursos digitais e Inteligência Artificial (IA). O recurso Desafio Paraná, que oferece atividades gamificadas e interativas, foi acessado mais de 800 mil vezes e contabilizou cerca de 350 milhões de atividades desenvolvidas, enquanto a ferramenta Programação Paraná proporcionou 30 milhões de atividades a quase 400 mil alunos.

“A Secretaria mantém um grande projeto pedagógico de uso de tecnologia em sala de aula, com Programação, Robótica e diversos recursos digitais. São mais equipamentos e recursos à disposição dos professores na sala de aula, formando o conceito de laboratório móvel”, acrescentou o diretor de Tecnologia e Inovação

da Seed-PR, Claudio Aparecido de Oliveira.

Outro destaque foi a ferramenta Redação Paraná, que registrou quase 6 milhões de redações produzidas. Reestruturada e relançada como Redação 2.0, a nova versão inovou ao integrar avaliações avançadas com feedbacks personalizados e detalhados, permitindo que os estudantes pratiquem a escrita e recebam orientações instantâneas.

REDs com foco em Matemática também fortaleceram o ensino do componente curricular. O recurso Matific atingiu 24 milhões de tarefas, enquanto a ferramenta Matemática Paraná Khan Academy totalizou 170 milhões de minutos de uso, o equivalente a cerca de 324 anos.